

CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA ADAPTATIVO COMPUTADORIZADO PARA AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE. Carlos Henrique Sancineto da Silva Nunes, Alexander Reinhard Rudolf Manfroi Melzer, Cássia Roettgers, Luciane Guisso, Micheli Sotili. (Universidade Federal de Santa Catarina)

O uso de testes computadorizados adaptativos tem recebido grande atenção por pesquisadores de variados construtos psicológicos. Nesse método, o software de aplicação do teste escolhe os itens a serem apresentados para os testandos de acordo com as suas respostas aos itens anteriores. Essa escolha é feita de forma interativa após cada resposta dada. Para tanto o software faz o cálculo do resultado parcial do teste e seleciona, em um banco de itens, aqueles que mais são apropriados para o respondente. Tal método apresenta várias vantagens quando comparado aos métodos tradicionais, nos quais todos os indivíduos avaliados respondem aos mesmos itens. Dentre as vantagens desse método, pode-se destacar que a precisão do teste é maximizada, uma vez que o indivíduo apenas responde a itens cuja dificuldade seja próxima ao seu nível no traço latente; o tempo para a realização do teste é reduzida; a validade aparente é potencialmente maior, uma vez que os itens apresentados são mais apropriados para o perfil psicológico do indivíduo (pessoas mais ansiosas, por exemplo, respondem a itens mais severos de ansiedade). A construção do sistema adaptativo computadorizado para avaliação da personalidade no modelo dos Cinco Grandes Fatores (CGF) envolveu, em um primeiro momento, a seleção de itens âncora, já avaliados psicometricamente em estudos realizados no processo de construção e validação de instrumentos psicológicos no formato tradicional, com itens fixos, para uso no Brasil. A seleção dos itens âncora foi feita considerando as suas cargas fatoriais, estimadas nos estudos envolvendo a dimensionalidade dos itens e sua coerência com os Cinco Fatores; sua dificuldade, estimada com o uso do modelo de créditos parciais, no modelo de Rasch; seus indicadores de infit e outfit; e a ocorrência de DIF em função do sexo, escolaridade e região do país. Após a seleção dos itens com as melhores propriedades psicométricas considerando os critérios apresentados, foram criados cadernos de aplicação contendo 40 itens âncora e 100 itens novos. A aplicação dos cadernos foi feita com o uso de um sistema online para coleta de dados. Após a obtenção de aproximadamente 400 respondentes por caderno, a aplicação era reiniciada com os mesmos itens âncora e novos itens. A análise das propriedades psicométricas dos itens novos foi bastante semelhante à realizada para a seleção dos itens âncoras. A principal diferença envolveu o estudo da dimensionalidade, que foi feita pela análise dos componentes principais dos resíduos dos itens para cada um dos Cinco Fatores avaliados. Nessa análise, quando foram identificados agrupamentos de itens com resíduos correlacionados, foi verificado mais detalhadamente se eles apresentavam melhores propriedades psicométricas se alocados em outra dimensão do modelo dos CGF, considerando-se simultaneamente se tal mudança era coerente quando verificado o conteúdo do item e a definição do fator. Após a seleção dos itens novos com melhores propriedades psicométricas, estes foram equalizados com os itens âncora e, por fim, foram inseridos no banco de itens para aplicação computadorizada adaptativa.